**Avaliação de Pastagem Sob Doses e Fontes de Fertilizantes Nitrogenados**

CASSIMIRO, Juliana Bonfim1 (bonfimjuliana@hotmail.com); ALVES, Ana Carolina2 (anacarolina@uems.br);

1. Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;
2. Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

Este trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar o efeito de doses e fontes de nitrogênio sobre a produtividade das pastagens; verificar a eficiência de utilização do N pela planta adubada com fontes de doses de nitrogênio; maximizando o uso do fertilizante a fim de reduzir as perdas; diminuir os custos com adubação nitrogenada, ocasionando melhorias na produção de pastagens no Estado. O experimento foi conduzido numa área estabelecida de *Urochloa brizantha* cv Marandu, pertencente à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em Cassilândia/MS (19º05’ S, 51º48’ W e altitude de 510 m). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições, em esquema fatorial 4x4. Os tratamentos consistiram na combinação de quatro fontes de nitrogênio (nitrato de amônia, ureia, ureia com polímero e ureia NPBT ) e quatro doses (0, 50, 100 e 150 kg.ha-1 de N), constituindo 13 tratamentos. Foram avaliadas, a produtividade de massa seca da parte aérea (kg.ha-1) a eficiência do uso dos fertilizantes, teor de N e proteína bruta (PB). Para avaliação da produção de massa seca da parte aérea da pastagem, teor de N e PB o capim foi cortado ao nível do solo, levados ao laboratório onde foram pesando, subamostrado e seco em estufa de ventilação forçada de ar, com temperatura entre 60 e 65º C por 72 h. As amostras foram pesadas e moídas em moinho do tipo Wiley com peneira de 1 mm e armazenadas em sacos plásticos para posterior análise do teor de N. Observou-se que diferentes fontes de N no primeiro mês de avaliação realizado em Fevereiro e no segundo mês em Março, obtiveram maior produção de matéria seca quando comparadas com aquelas que não receberam nenhum tipo de tratamento, quando comparados os tratamentos referentes as doses de nitrogênio, as parcelas onde as doses foram nulas obtiveram menor produção de MS, quando aplicou-se diferentes doses avaliou-se que não diferiram entre si, porém, foram mais produtivas quando comparadas a testemunha. Conclui-se que a produção de matéria seca foi influenciado pela adubação nitrogenada, sendo a maior taxa observada aos que receberam diferentes doses e fontes de N, não havendo diferença entre fontes e doses para sua produção, as menores taxas foram observadas aos que não receberam nenhum tipo de adubação. O efeito da adubação nitrogenada não influenciou no aumento de proteína bruta comparados com doses e fontes

Palavra-chave: Adubação. Nitrogênio. Fertilizante.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de iniciação científica PIBIC, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq, FUNDECT, UEMS e UFGD.

